

ECONOMIA

Novo imposto: maioria desconhece

Pesquisa aponta que 69% dos brasileiros não conhecem a nova CPMF que a equipe econômica quer criar

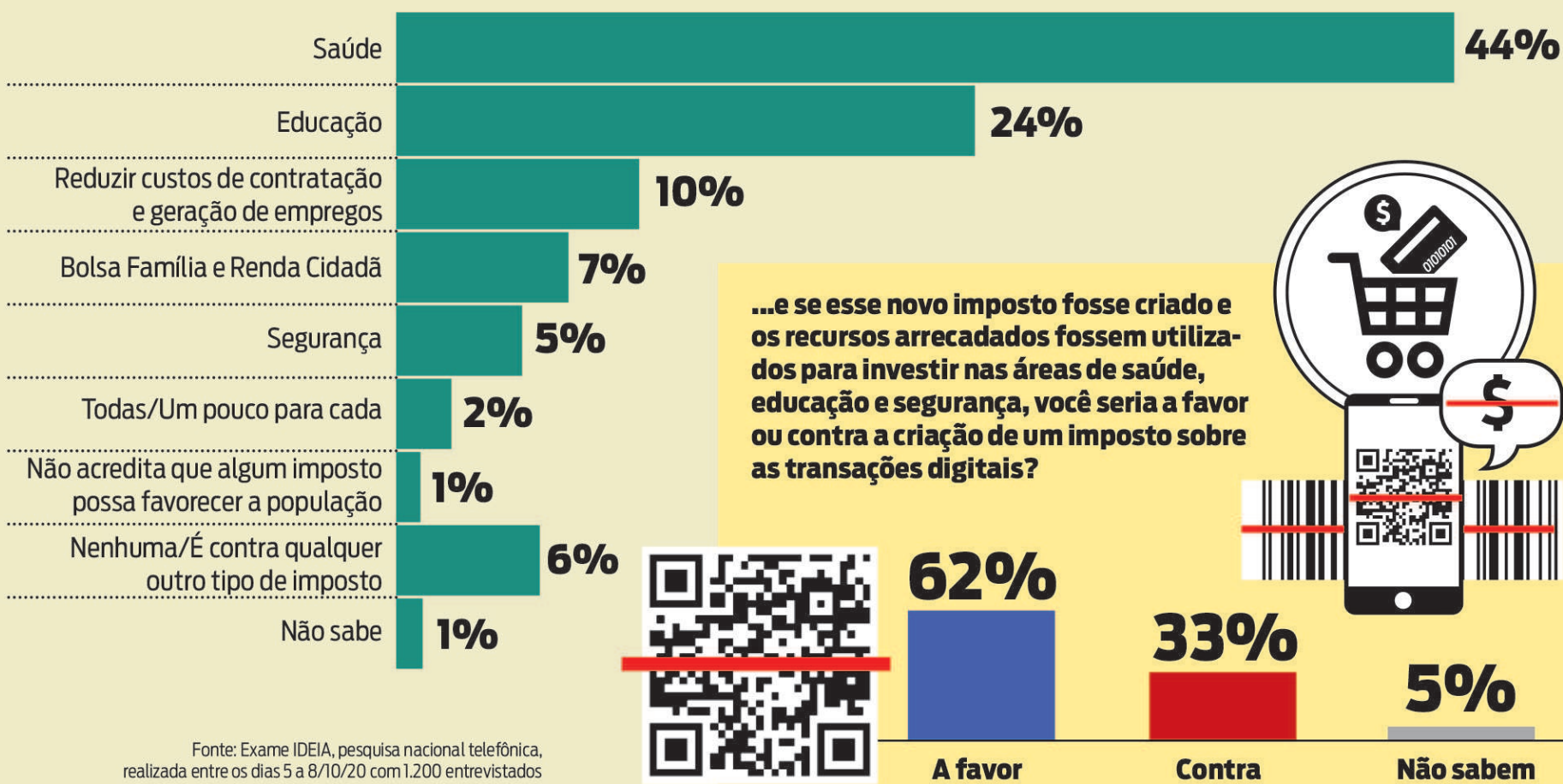
MARTHA IMENES
martha.imenes@odia.com.br

A volta da CPMF com uma nova roupagem, em estudo pela equipe econômica do ministro Paulo Guedes para dar um reforço no caixa do governo, é desconhecida dos brasileiros: 69% nunca ouviram falar do assunto, 30% já e 1% não lembra. Os números constam de levantamento da casa de análise de investimentos Exame Research em parceria com o Instituto Ideia divulgado na terça-feira. O novo imposto de 0,2%, se passar no Congresso, vai incidir na entrada e saída de recursos e incidirá sobre transações digitais para serviços de aplicativos, além de pagamentos via internet de produtos, serviços e operações financeiras.

No levantamento foi ainda perguntado se caso os recursos arrecadados com o novo imposto fossem usados para reduzir os custos das empresas na contratação de novos trabalhadores, qual seria o posicionamento dos entrevistados: 49% são contra, 41% a favor da redução dos custos das empresas e 10% não souberam opinar.

A pesquisa perguntou também se os recursos arrecadados com o novo imposto fossem usados para financiar programas sociais, como o Bolsa Família e o Renda Cidadã, qual seria o posicionamento dos entrevistados. Para 53% dos entrevistados o dinheiro não deveria ser utilizado para programas

...e se os recursos desse novo imposto só pudessem ser direcionados a uma área, qual seria a sua opinião?



...e se esse novo imposto fosse criado e os recursos arrecadados fossem utilizados para investir nas áreas de saúde, educação e segurança, você seria a favor ou contra a criação de um imposto sobre as transações digitais?



62%

A favor

33%

Contra

5%

Não sabem



Equipe chefiada pelo ministro Paulo Guedes estuda retorno da CPMF

socialis, 38% foram a favor e 10% não souberam opinar.

A pesquisa questionou também qual o destino do novo imposto: se os recursos arrecadados deveriam ser utilizados para investimento em Saúde, Educação e Segurança: 62% disseram que seriam favoráveis à criação do novo imposto, 33% contra e 5% não opinaram.

Perguntados se o dinheiro arrecadado pelo novo imposto deveria ser destinado somente a uma área, a maioria avalia que 44% deve ir para a Saúde; 24% para Educação, e

10% para reduzir custos de contratação e geração de empregos. Para o Renda Cidadã, que vai substituir o Bolsa Família, 7%.

O restante ficou dividido em: contra qualquer outro tipo de imposto, 6; segurança, 5%; um pouco de cada 2%; não acredita que algum imposto possa favorecer a população e não sabe em 1%.

A pesquisa foi realizada de 5 a 8 de outubro, com 1.200 homens e mulheres residentes no Brasil, com idade superior a 16 anos. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

NA MARRA

Cláusula para pagamento

■ Para que a cobrança da nova CPMF seja a mais ampla possível, o Ministério da Economia quer colocar uma cláusula que assegure que a transação financeira só tenha validade jurídica se o imposto for pago.

Segundo uma das fontes que trabalham no desenho do novo tributo, a cobrança vai incluir de igrejas a políticos. Para o Ministério da Economia, a pressão contra o novo imposto é "infernial". Um integrante da equipe econômica chegou a dizer que os bancos trabalham contra o novo imposto porque não querem concorrência.

O governo quer o novo imposto para compensar a redução dos encargos cobrados das empresas sobre a folha de salários dos funcionários. Estudos do governo apontam que os encargos sobre a folha de pagamento são cobrados mais em cascata do que o que seria a cobrança da nova CPMF.

NÚMEROS

0,20%

Alíquota em estudo vai incidir em todas as operações, como pagamento e recebimento.

0,38%

Cobrança que incidia sobre as transações financeiras, menos as digitais, até 2007, quando foi extinta.

Imposto acabou em 2007 e em 2015 tentou voltar

► A CPMF foi um imposto que existiu até 2007 para cobrir gastos do governo federal com projetos de saúde - a alíquota máxima foi de 0,38% sobre cada operação. Em 2015, o governo, então sob comando da presidente Dilma Rousseff, chegou a propor a volta do tributo, mas isso acabou não

acontecendo.

A equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, quer trazer a CPMF de volta com base mais ampla que anterior. A alíquota de 0,2% será cobrada tanto na entrada como na saída dos recursos. Com a arrecadação, o governo pretende zerar os encargos das empresas para os trabalhadores que ganham

até um salário mínimo, reduzir a contribuição previdenciária de 20% para 10% e aumentar o limite de isenção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de R\$ 1,9 mil para R\$ 3 mil, proposta defendida por Guedes.

É importante destacar que a equipe econômica diz que é preciso o "timing político". O

próprio presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já declarou abertamente ser contra a recriação da CPMF. O governo federal até tentou um acordo para conseguir destravar a discussão no Congresso em troca do apoio à Reforma Tributária que tramita na Câmara, mas o trato não foi adiante.

Sua Cidade

Seu canal de Notícias

Sua Cidade é destaque no O DIA todos os dias. DUQUE DE CAXIAS tem um canal de notícias exclusivo!

Aponte a câmera do seu celular e confira.

SCHOTT BRASIL LTDA
CNPJ: 33.144.437/0007-43
AUDITORIA AMBIENTAL

A empresa SCHOTT BRASIL LTDA, torna público que entregou a Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC, em 14/10/2020, RELATÓRIO DE AUDITORIA AMBIENTAL do ano de 2020 referente as atividades de fabricação de tubos de vidro para indústria farmacêutica, e informa que este estará à disposição para consulta no Setor de Meio Ambiente, na Rua Ivan de Oliveira Lima, 155 - Pilares, no Município do Rio de Janeiro nos dias 29 e 30 de outubro/2020, das 9:00 às 15:00hs.

CREMERJ
CNPJ 31.027.527-0001/33

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE CREDENCIAMENTO
CREDENCIAMENTO
N. 2/2020 UASG: 389177

Processo: 116/2020. Objeto: Credenciamento de serviço de táxi para transporte de passageiros. Edital: disponível a partir de 19/10/2020, no endereço <https://www.cremerj.org.br/licitacoes/>. Entrega da documentação: 27/10/2020 às 11:00h, no endereço Praia de Botafogo, 228 - Loja 119B, Rio de Janeiro - RJ. Informações Gerais.

Comissão de Credenciamento

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA GERAL DE NAVEGAÇÃO
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS
CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE GRAÇA ARANHA

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 21/2020

OBJETO: Tomada de Preços objetivando a revitalização do rancho da EFOMM. DATA LIMITE PARA ENTREGA DOS INVÓLUCROS CONTENDO OS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E PROPOSTAS DE PREÇOS: dia 4/11/2020, às 9h.

EDITAL: as empresas interessadas poderão obter e/ou consultar o ato convocatório a partir de 19/10/2020, de segunda à sexta-feira, no horário das 08h às 11h45min e das 13h às 15h45min, na Seção de Licitações e Contratos do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), situado à Av. Brasil nº 9.020, Olaria, Rio de Janeiro-RJ (tel. e "fax": 21 3505-3265), ou no sítio www.gov.br/compras/pt-br/ (www.comprasgovernamentais.gov.br/).

Prefeitura Municipal de Barra Mansa/RJ

AVISO DE SORTEIO
EXTRATO DE CREDENCIAMENTO DE LEILOEIROS
CHAMAMENTO N.º 002/2020 PERÍODO: 24 meses
OBJETO: Credenciamento de Leiloeiros Oficiais.

Informamos aos credenciados no Chamamento supracitado que será realizado o sorteio previsto no item 8 do edital dia **23/10/2020** as **10h00min** na sede da Comissão Permanente da Licitação, sito a Rua Luiz Ponce, nº263, Centro, Barra Mansa-RJ, 1º andar.

Carla Pinto Gama de Oliveira
Presidente
Comissão Permanente de Licitação

MAIS FÁCIL DE VENDER. MAIS FÁCIL DE COMPRAR.

CLASSIMAISS
LIGUE E ANUNCIE: 2532-5000 O DIA